

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
4 - NIRE 35215439553		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Joaquim Floriano, 913 6º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
3 - CEP 04534-013		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3074-2404	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3074-2405	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ohl@ohlbrasil.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Francisco Leonardo Moura da Costa					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Joaquim Floriano, 913 6º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
4 - CEP 04534-013		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3074-2404	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3074-2405	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL francisco.leonardo@ohlbrasil.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	3	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Walter Dalsasso					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 531.252.408-59		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	68.889	68.889	68.889
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	68.889	68.889	68.889
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3110 - Emp. Adm. Part. - Const. Civil, Mat. Const. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gerenciamento de concessões públicas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	19/04/2007	Dividendo	07/05/2007	ON	0,6074680183

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	11/04/2005	414.083	3.658	Subscrição Particular em Dinheiro	3.659	1,0000000000
02	19/07/2005	549.083	135.000	Subscrição pública em dinheiro	7.500	18,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/08/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	872.996	715.658
1.01	Ativo Circulante	74.128	61.173
1.01.01	Disponibilidades	24.306	13.241
1.01.02	Créditos	101	282
1.01.02.01	Clientes	93	282
1.01.02.01.01	Contas a Receber	6	195
1.01.02.01.02	Contas a Receber - Sociedades Ligadas	87	87
1.01.02.02	Créditos Diversos	8	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	49.721	47.650
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	6.255	5.138
1.01.04.03	Outros Créditos	3.827	3.131
1.01.04.04	Dividendos a Receber	39.374	39.374
1.01.04.05	Despesas Antecipadas	265	7
1.02	Ativo Não Circulante	798.868	654.485
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.511	32.571
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	30.267	32.330
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	244	241
1.02.02	Ativo Permanente	768.357	621.914
1.02.02.01	Investimentos	764.979	618.446
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	1.034	1.034
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	763.945	617.412
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	3.378	3.468
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	872.996	715.658
2.01	Passivo Circulante	187.989	44.865
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	185.170	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	880	535
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.057	1.594
2.01.05	Dividendos a Pagar	33	41.848
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	814	853
2.01.08	Outros	35	35
2.02	Passivo Não Circulante	0	3.536
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	3.536
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3.536
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	685.007	667.257
2.04.01	Capital Social Realizado	549.083	549.083
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	158.195	140.445
2.04.04.01	Legal	8.810	8.810
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	149.385	131.635
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(22.271)	(22.271)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	17.428	26.496	40.725	59.366
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.645)	(7.142)	(3.127)	(4.687)
3.06.02.01	Remuneração da Diretoria	(113)	(1.100)	0	0
3.06.02.02	Remuneração da Administração	(45)	(238)	0	0
3.06.02.03	Outras	(2.487)	(5.804)	0	0
3.06.03	Financeiras	(4.445)	(3.021)	2.792	9.073
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.935	3.506	3.446	9.769
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.380)	(6.527)	(654)	(696)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	58	168
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(139)	(204)	7	11
3.06.05.01	Tributárias	(139)	(204)	(29)	(61)
3.06.05.02	Amortização de Ágio em Investimento	0	0	36	72
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.657	36.863	40.995	54.801
3.07	Resultado Operacional	17.428	26.496	40.725	59.366
3.08	Resultado Não Operacional	322	406	87	171
3.08.01	Receitas	322	406	87	171
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.750	26.902	40.812	59.537
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	(1.159)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	17.750	26.902	40.812	58.378
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	68.889	68.889	68.889	68.889
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25766	0,39051	0,59243	0,84742
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	1.817.129	1.891.612
1.01	Ativo Circulante	100.985	200.067
1.01.01	Disponibilidades	53.385	152.530
1.01.02	Créditos	26.144	26.602
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	1.270	1.051
1.01.04	Outros	20.186	19.884
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	3.047	4.805
1.01.04.02	Imposto de Renda e Contrib. Social Difer	4.403	4.197
1.01.04.04	Impostos a Recuperar	8.422	7.355
1.01.04.05	Outros Créditos	4.314	3.527
1.02	Ativo Não Circulante	1.716.144	1.691.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.983	34.267
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	33.983	34.267
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras Restritas	17.161	16.203
1.02.01.03.02	Imposto de Renda e Contr. Social Difer	15.203	16.404
1.02.01.03.03	Despesas Antecipadas	240	295
1.02.01.03.04	Depositos Judiciais	1.379	1.365
1.02.02	Ativo Permanente	1.682.161	1.657.278
1.02.02.01	Investimentos	89.741	92.095
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.544.679	1.514.458
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	47.741	50.725

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	1.817.129	1.891.612
2.01	Passivo Circulante	415.905	495.203
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	291.352	335.434
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	33.860	26.814
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	27.083	27.712
2.01.05	Dividendos a Pagar	33	41.848
2.01.06	Provisões	4.803	4.652
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	814	854
2.01.08	Outros	57.960	57.889
2.01.08.01	Outras contas a Pagar	2.119	2.999
2.01.08.02	Cauçõe Contratuais	7.165	6.739
2.01.08.03	Credores pela Concessão	48.676	48.151
2.02	Passivo Não Circulante	716.217	729.152
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	716.217	729.152
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	245.989	249.621
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	470.228	479.531
2.02.01.06.01	Credores pela Concessão	469.208	479.366
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições	0	0
2.02.01.06.03	Receita Diferida	978	94
2.02.01.06.04	Outras Contas a Pagar	42	71
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	685.007	667.257
2.04.01	Capital Social Realizado	549.083	549.083
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	158.195	140.445
2.04.04.01	Legal	8.810	8.810
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	149.385	131.635
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	(22.271)	(22.271)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	156.225	306.994	111.248	217.639
3.02	Deduções da Receita Bruta	(14.068)	(27.171)	(9.674)	(18.928)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	142.157	279.823	101.574	198.711
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(78.186)	(158.317)	(51.319)	(101.865)
3.05	Resultado Bruto	63.971	121.506	50.255	96.846
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(34.656)	(72.999)	(20.811)	(38.942)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.969)	(30.693)	(9.075)	(15.964)
3.06.02.01	Remuneração Diretoria	(567)	(2.000)	0	0
3.06.02.02	Remuneração Administração	(45)	(238)	0	0
3.06.02.03	Outras	(14.357)	(28.455)	0	0
3.06.03	Financeiras	(16.481)	(35.785)	(6.839)	(11.263)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.492	7.560	5.204	11.513
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(18.973)	(43.345)	(12.043)	(22.776)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	84	84	58	168
3.06.04.01	Outras Receitas	84	84	58	168
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.290)	(6.605)	(4.955)	(11.883)
3.06.05.01	Tributárias	(936)	(1.896)	(704)	(1.386)
3.06.05.02	amortização de Ágio em Investimento	(2.354)	(4.709)	(4.251)	(10.497)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	29.315	48.507	29.444	57.904
3.08	Resultado Não Operacional	488	864	83	210
3.08.01	Receitas	599	1.053	84	216
3.08.02	Despesas	(111)	(189)	(1)	(6)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	29.803	49.371	29.527	58.114
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(11.058)	(20.659)	(11.005)	(21.758)
3.11	IR Diferido	(995)	(1.810)	22.290	22.022

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	17.750	26.902	40.812	58.378
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	68.889	68.889	68.889	68.889
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25766	0,39051	0,59243	0,84742
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“Sociedade”) foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Exploração de contratos de concessão de sistemas rodoviários, com participações diretas ou indiretas.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados à atividade de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infra-estrutura em geral.
- Participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades relacionadas anteriormente.

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de junho de 2007, de 100% da Autovias S.A. (“Autovias”), 100% da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), 100% da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias (“Intervias”) e 100% da Vianorte S.A. (“Vianorte”), concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Sociedade tem participação de 100% da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (“Latina Manutenção”) e de 100% da Paulista Infra-Estrutura Ltda. (“Paulista”), ambas constituídas em 26 de janeiro de 2005, empresas que prestam serviços para as concessionárias Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

A Sociedade tem ainda participação de 100% na SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A. (“SPR”), que tem por objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou cotista, bem como o exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. Em dezembro de 2006, através da SPR, a Sociedade adquiriu a participação de 100% da Vianorte.

OHL Participações

Incorporação

Em 3 de abril de 2007, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de março de 2007, do patrimônio líquido da controlada OHL Brasil Participações

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

em Infraestrutura Ltda. (“OHL Participações”), com o objetivo de proceder à incorporação da controlada pela Sociedade. O valor do patrimônio líquido incorporado pela Sociedade é de R\$4.156.

Autovias

A Autovias tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de agosto de 2018, a exploração da malha rodoviária de ligação entre Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos e Santa Rita do Passa Quatro e respectivos acessos, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 18/CIC/97/Lote 10. A Autovias iniciou as operações em 1º de setembro de 1998 e assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 255 - Rodovia Antônio Machado Sant’anna

- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 2,8 e o km 48,35.
- Implantação de faixas adicionais ao longo de todo o trecho entre o km 48,35 e o km 77.

Na SP 318 - Rodovia Eng. Thales de Lorena Peixoto Júnior

- Implantação de faixas adicionais do km 257,8 ao km 280.

Na SP 330 - Rodovia Anhangüera

- Implantação de vias marginais em Ribeirão Preto (17,2 km).

Na SP 334 - Rodovia Cândido Portinari

- Complementação da duplicação no trecho entre o km 322 e o km 337.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 337 e o km 348.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 358 e o km 395,5.

Na SP 345 - Rodovia Eng. Ronan Rocha

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Implantação da segunda pista e recapeamento da pista existente no trecho compreendido entre o km 10 e o km 36.
- Implantação de vias marginais entre o km 30 e o km 35 do lado direito e entre o km 33 e o km 35 do lado esquerdo.

A Autovias, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviço adequado durante o período de concessão, deverá devolver o sistema rodoviário em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período não deverá ocorrer necessidade de serviços de recuperação e/ou reforços nas obras-de-arte especiais.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$101 milhões.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora OHL Participações, com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela controlada Autovias é de R\$13.514, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Autovias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	108.376
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	192
Créditos incorporados	<u>13.322</u>
Parcela do acervo líquido cindido	121.890
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	(108.376)
Valor incorporado na Autovias	<u>13.514</u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR da antiga controladora (OHL Participações), no montante de

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$3.838, foi registrado no ativo da Autovias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

Centrovias

A Centrovias foi constituída em 27 de maio de 1998, iniciou suas operações em 9 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Cordeirópolis a São Carlos e de Itirapina a Bauru.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº 11, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passa a ser até 9 de junho de 2019.

A Centrovias assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 225 - Rodovias Engenheiro Paulo Nilo Romano e Comandante João Ribeiro de Barros

- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 91,429 e o km 177,400.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 183,850 e o km 235,040.

A Centrovias tem com o Poder Concedente o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas na legislação. Os compromissos decorrentes da concessão referentes a futuros investimentos, até o final da concessão, foram estimados quando da assinatura do Contrato de Concessão.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$131 milhões.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Centrovias terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora (OHL Participações), com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela Centrovias é de R\$12.838, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Centrovias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	124.032
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	9.474
Créditos incorporados	<u>3.364</u>
Parcela do acervo líquido cindido	136.870
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	<u>(124.032)</u>
Valor incorporado na Centrovias	<u>12.838</u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do LALUR da controladora (OHL Participações), no montante de R\$6.731, foi registrado no ativo da Centrovias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

Intervias

A Intervias foi constituída em 28 de maio de 1999, iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER/SP, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997, e

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Itapira, Mogi-Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos - Lote 06, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o DER/SP nº 19/CIC/98.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº 14, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Artesp o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passa a ser até 17 de janeiro de 2028.

A Intervias assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 147 - Rodovia Engenheiro João Tosello

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 41,36 (em Itapira) e o km 54 (em Mogi-Mirim) e entre o km 62,45 (em Mogi-Mirim) e o km 106,32 (em Limeira).

Na SP 191 - Rodovia Wilson Finardi

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 43,8 e o km 44,9 (Mogi-Mirim - Araras), entre o km 45,6 e o km 46,9 (projeção Araras - Anhangüera) e entre o km 49,7 e o km 74,72 (Araras - Rio Claro).
- Trevo de acesso. Concluído em 2 de dezembro de 2005.

Na SP 352 - Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 162,45 e o km 185,17 (Itapira - divisa com o Estado de Minas Gerais).

Na SP 165/330 - Rodovia Anhangüera - Contorno Rodoviário de Araras

- De acordo com o Termo Aditivo e Modificativo nº 06/02 e a 3ª readequação do cronograma de 8 de outubro de 2002, foi construído um trecho de 4,67 km de rodovia, denominado Contorno Rodoviário de Araras, na SP 165/330, partindo do

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

km 165,225 da SP 330 - Rodovia Anhangüera até o km 42,300 da SP 191 - Rodovia Wilson Finardi. Concluído em 17 de dezembro de 2005.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Intervias terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

A Intervias tem com o Poder Concedente o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas na legislação. Os compromissos decorrentes da concessão referentes a futuros investimentos, até o final da concessão, foram estimados quando da assinatura do Contrato de Concessão.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$127 milhões.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora (OHL Participações), com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela Intervias é de R\$51.979, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Intervias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	141.013
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	50.010
Créditos incorporados	<u>1.969</u>
Parcela do acervo líquido cindido	192.992
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	(141.013)
Valor incorporado na Intervias	<u><u>51.979</u></u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do LALUR da

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controladora (OHL Participações), no montante de R\$9.492, foi registrado no ativo da Intervias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

Vianorte

A Vianorte foi constituída em 13 de fevereiro de 1998, iniciou suas operações em 6 de março de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário constituído pela SP 330 - Rodovia Anhangüera, SP 322 - Rodovia Atílio Balbo/Rodovia Armando Salles de Oliveira, SP 328 - Rodovia Alexandre Balbo/Contorno Norte de Ribeirão Preto e SP 325/322 - Rodovia dos Bandeirantes, compreendendo a execução, gestão e fiscalização de serviços delegados, que correspondem às funções operacionais de conservação e de ampliação, e dos serviços complementares, que correspondem às funções necessárias para manter o serviço adequado em todo o sistema rodoviário e de apoio aos serviços não delegados, ou seja, aqueles de competência exclusiva do Poder Público. O prazo de concessão é de 240 meses (20 anos), contados da data de recebimento do controle do sistema rodoviário existente.

A Vianorte assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Na SP 322 - Rodovia Atílio Balbo/Rodovia Armando Salles de Oliveira

- Duplicação do trecho entre o km 343,500 e o km 390,500 - Sertãozinho/Bebedouro.
- Duplicação do trecho entre o km 307,500 e o km 325,910 - Contorno Viário Sul.
- Construção de dispositivos de acessos/retornos.
- Construção de passarelas entre o km 334,860 e o km 337,790 - Sertãozinho.
- Construção de marginais entre o km 333,160 e o km 343,480.
- Ampliação de dispositivo na SP 325/322 no km 325,910 (entroncamento).
- Construção da transposição sobre o Córrego Santa Elisa no km 345,100.

Na SP 328 - Rodovia Alexandre Balbo/Contorno Norte de Ribeirão Preto

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Duplicação do trecho entre o km 323,130 e o km 337,010.
- Construção de dispositivos nos kms 326,220, 330,720, 334,710 e 335,160 - PSU.

Na SP 330 - Rodovia Anhangüera

- Construção de passarela no km 380 - São Joaquim da Barra.
- Construção da PSU sobre Orlândia no km 366,150.
- Construção do dispositivo com Avenida Lara Nilza Raffaini Cação no km 319,650.

Na SP 325/322 - Rodovia dos Bandeirantes

- Construção de passarela no km 8,550.
- Construção de galeria de aço no km 6,400.
- Construção de dispositivo no km 8,300.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Vianorte terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$121 milhões.

Latina Manutenção

A Latina Manutenção tem por objetivo a conservação, a manutenção e os reparos de rodovias e obras-de-arte em geral, incluindo serviços de limpeza, sinalização e construção civil de pequeno porte em geral, bem como gerenciamento, fiscalização e elaboração de estudos, plantas e projetos relativos aos serviços mencionados anteriormente.

Paulista

A Paulista tem por objetivo a construção de obras rodoviárias de grande porte, como a construção e duplicação de rodovias e vias marginais e a construção de pontes, viadutos, vias de acesso e edificações de grande porte, incluindo terraplanagem,

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pavimentação, sinalização, edificações, controle tecnológico, elaboração de estudos e plantas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os saldos da Sociedade e de suas controladas, as quais possuem participação direta ou indireta, maior que 50% do capital votante, demonstradas a seguir. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados. A participação dos minoritários está destacada em conta específica, quando aplicável.

	Participação - %			
	30.06.07		31.03.07	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
OHL Participações	-	-	100	-
Autovias	100	-	100	-
Centrovias	100	-	100	-
Intervias	100	-	100	-
Vianorte	-	100	-	100
SPR	100	-	100	-
Latina Manutenção	100	-	100	-
Paulista	100	-	100	-

b) Aplicações financeiras

Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Contas a receber

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentadas pelo valor de realização nas datas dos balanços. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se necessária, com base em estimativas de perda. Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a Sociedade e suas controladas não registraram provisão para devedores duvidosos.

d) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das depreciações e amortizações, estabelecidas segundo as taxas consideradas compatíveis com a vida útil-

-econômica dos bens, limitada, quando aplicável, ao prazo da concessão.

Os encargos financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos, destinados à construção, são apropriados aos custos das obras.

f) Diferido

No consolidado, corresponde aos ágios que foram cindidos da OHL Participações e incorporados nas concessionárias. Os saldos serão amortizados em 60 meses.

g) Empréstimos e financiamentos

Contabilizados ao valor original, acrescido da atualização monetária e dos juros incorridos até as datas dos balanços.

h) Credores pela concessão

Correspondem às parcelas fixas contabilizadas ao valor original, acrescido da atualização monetária incorrida até as datas dos balanços.

Em 5 de dezembro de 2006, o controle acionário da Vianorte (100% das ações) passou a ser exercido pela SPR. Em conjunto com as demais sociedades

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pertencentes ao mesmo grupo econômico, a concessionária decidiu, em 31 de dezembro de 2006, adotar a mesma prática contábil do grupo no que tange ao compromisso financeiro assumido com o Poder Concedente, que passou a ser reconhecido nos passivos circulante e não circulante e no ativo não circulante na rubrica “Imobilizado”.

Os principais efeitos dessa mudança de prática contábil nas demonstrações financeiras consolidadas, por conta dos efeitos registrados na Vianorte em 31 de dezembro de 2006, são os seguintes:

<u>Descrição da conta contábil</u>	<u>Grupo contábil</u>	<u>Aumento (redução)</u>
Direito de outorga da concessão	Ativo não circulante - imobilizado	331.378
Diferido	Ativo não circulante - diferido	(5.750)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Ativo não circulante - realizável a longo prazo	1.955
Credores pela concessão	Passivo circulante	29.260
Credores pela concessão	Passivo não circulante	302.118
Contrapartida dos efeitos da mudança de prática - exercícios anteriores	Patrimônio líquido	(4.135)
Contrapartida dos efeitos da mudança de prática - exercício findo em 31 de dezembro de 2006	Lucro líquido do exercício (alocado nas rubricas de origem)	340

i) Provisões para contingências

Registradas com base na opinião da Administração da Sociedade e de suas controladas e de seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos em aberto nas datas dos balanços.

j) Receitas de serviços

Reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização das rodovias pelos usuários.

k) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na Sociedade nas datas de encerramento do trimestre e semestre.

l) Uso de estimativas

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração que afetam os valores dos ativos e passivos e ativos e passivos contingentes apresentados nas datas das demonstrações financeiras, bem como os valores das receitas e das despesas durante o período reportado. Para elaborar essas demonstrações financeiras, a Administração da Sociedade preparou várias estimativas e premissas, inclusive a seleção das vidas úteis do imobilizado, a provisão para contingências passivas, a adequação das provisões para imposto de renda, outras despesas provisionadas e o valor justo dos instrumentos financeiros. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

m) Informações por segmento

A Sociedade opera em um segmento de negócios: a operação de concessões de rodovias. As receitas são geradas da coleta de pedágio.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por aplicações em fundos no mercado aberto e em certificados de depósito com taxas de rendimento com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CRÉDITOS DIVERSOS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representados por:

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas acessórias a receber	-	158	477
Pedágio eletrônico a receber	-	22.470	21.597
Cupons de pedágio a receber	-	1.572	1.549
Arrecadação de cartão de crédito	-	308	323
Impostos a recuperar	-	327	251
Depósitos judiciais	-	335	944
Agência reguladora de serviços públicos	-	89	89
Outros	<u>8</u>	<u>797</u>	<u>1.284</u>
Total	<u>8</u>	<u>26.056</u>	<u>26.514</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. DESPESAS ANTECIPADAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representadas por:

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Despesas antecipadas - circulante (a)	<u>265</u>	<u>3.047</u>	<u>7</u>	<u>4.805</u>
Despesas antecipadas - não circulante (b)	<u>=</u>	<u>240</u>	<u>=</u>	<u>295</u>

(a) Referem-se a contratos de seguros da Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

(b) Referem-se a custos com financiamentos da Autovias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representados por:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Ativo circulante:		
Ágio amortizado em sociedade cindida (*)	4.012	4.012
Diferenças temporárias	<u>391</u>	<u>185</u>
Total	<u>4.403</u>	<u>4.197</u>
Ativo não circulante:		
Ágio amortizado em sociedade cindida (*)	12.037	13.041
Diferenças temporárias	<u>3.166</u>	<u>3.363</u>
Total	<u>15.203</u>	<u>16.404</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Calculados com base na alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre o valor do ágio previamente amortizado em sociedade cindida em consonância com a legislação fiscal vigente. O reconhecimento desse ativo está baseado na expectativa de sua realização com base na geração de lucros tributáveis pelas concessionárias previstos nos próximos anos.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representadas por:

	Não circulante	
	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Aplicações financeiras (a)	12.250	12.133
Cauções contratuais (b)	4.911	4.070
Total	<u>17.161</u>	<u>16.203</u>

(a) Representadas por depósitos em conta de reserva a título de garantia de pagamento do financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ("Project Finance"). Esses saldos estão aplicados nos Bancos Itaú S.A. e Unibanco S.A.

(b) Refere-se à garantia exigida pelo BNDES quando da contratação de financiamentos. A Autovias, por determinação das condições contratuais, vem caucionando mensalmente valores equivalentes a 5% de sua receita bruta, limitados ao dobro do valor do último pagamento de juros e amortização.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em 30 de junho e 31 de março de 2007 estavam assim representados:

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
OHL Brasil Participações em Infraestrutura Ltda.	-	-	4.156	-
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	1.034	1.034	1.034
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	2.995	-	2.855	-
Paulista Infra-Estrutura Ltda.	(2.799)	-	7.425	-
Autovias S.A.	179.098	-	174.213	-
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	181.205	-	173.693	-
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias	215.788	-	205.172	-
SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A.	229.247	-	92.413	-
Ajuste de redução dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados entre controladas	(41.608)	-	(42.534)	-
Ágio na aquisição de investimentos adquiridos pela SPR	-	94.182	-	94.182
Outros investimentos	<u>19</u>	<u>19</u>	<u>19</u>	<u>19</u>
Subtotal	<u>764.979</u>	<u>95.235</u>	<u>618.446</u>	<u>95.235</u>
Amortização acumulada do ágio, líquido	-	(5.494)	-	(3.140)
Total	<u>764.979</u>	<u>89.741</u>	<u>618.446</u>	<u>92.095</u>

O ajuste de redução dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados representa lucros registrados pela OHL Participações e pela Latina Infraestrutura S.A. ("Latina") (sociedade incorporada) com o Consórcio Construtor Paulista ("CCP") em anos anteriores. Esse montante é realizado de forma linear mensalmente.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) As participações permanentes em 30 de junho de 2007 são representadas por:

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) líquido do semestre</u>	<u>Participação no capital social - %</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
OHL Participações (i)	-	-	-	1.295
Autovias (ii)	179.097	8.908	100	9.551
Latina Manutenção (iii)	2.084	(28)	100	728
Paulista (iv)	9.539	(1.122)	100	(2.254)
SPR (v)	229.246	(8.023)	100	(8.023)
Centrovias	181.204	16.129	100	16.129
Intervias	215.789	19.437	100	<u>19.437</u>
Total				<u>36.863</u>

- (i) O resultado de equivalência patrimonial na OHL Participações corresponde a R\$84, acrescido de parcela de realização dos lucros não realizados com o CCP, no montante de R\$1.211. Conforme nota explicativa nº 1, em 3 de abril de 2007 a OHL Participações foi incorporada pela Sociedade.
- (ii) O resultado de equivalência patrimonial na Autovias inclui a parcela de realização dos lucros não realizados com o CCP, no montante de R\$643 no semestre.
- (iii) O resultado de equivalência patrimonial na Latina Manutenção inclui a parcela de realização dos lucros não realizados com as concessionárias no montante de R\$756 no semestre.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (iv) O resultado de equivalência patrimonial na Paulista inclui a parcela de lucros não realizados por operações efetuadas com as concessionárias no montante de R\$1.132 no semestre.
- (v) Em 4 de abril de 2007 a Sociedade integralizou capital no montante de R\$136.000 na SPR, para liquidação das notas promissórias emitidas pela SPR.
- b) No segundo trimestre de 2007 a Paulista distribuiu lucros no montante de R\$9.951. O investimento está negativo, considerando a eliminação de lucros não realizados desde janeiro de 2005 por operações com as quatro concessionárias, e não pela existência de passivos em excesso aos ativos.
- c) O valor futuro dos créditos tributários por lucros não realizados entre sociedades investidas é de aproximadamente R\$27.318 em 30 de junho de 2007 e R\$27.730 em 31 de março de 2007 e está contabilizado dentro do ajuste de redução do imobilizado pela eliminação dos resultados não realizados (vide nota explicativa nº 10).

10. IMOBILIZADO

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, os saldos estavam representados por:

	Taxa anual média ponderada depreciação - %	Controladora			
		30.06.07	31.03.07		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em rodovia	4	2.732	(341)	2.391	2.417
Benfeitorias em bens de terceiros	33,33	530	(194)	336	380
Móveis e utensílios	10	488	(177)	311	318
Outras imobilizações	14,6	539	(199)	340	353
Total		<u>4.289</u>	<u>(911)</u>	<u>3.378</u>	<u>3.468</u>

	Taxa anual média ponderada depreciação - %	Consolidado			
		30.06.07	31.03.07		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de outorga da concessão	8,15	480.320	(90.976)	389.344	399.051
Imobilizado em rodovia - obras e serviços	7,98	1.128.986	(294.190)	834.796	864.280
Pavimentos e recapeamentos	19,82	450.577	(274.620)	175.957	149.345
Equipamento mobiliário	13,74	27.759	(11.700)	16.059	12.199
Móveis, utensílios e instalações	15,97	45.579	(26.965)	18.614	21.469

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desapropriações	6,18	27.347	(4.933)	22.414	22.071
Indenizações	6,71	1.236	(273)	963	887
Software	20,00	5.180	(3.000)	2.180	2.289
Conjunto de defensas	15,74	36.398	(22.269)	14.129	11.812
Benfeitorias em bens de terceiros	33,33	530	(194)	336	380
Outras imobilizações	22,32	9.904	(5.740)	4.164	4.174
Imobilizado em andamento	-	118.753	-	118.753	80.329
Ajuste de redução do imobilizado pela eliminação de resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários (vide nota explicativa nº 9.c))	-	(53.030)	-	(53.030)	(53.828)
Total		<u>2.279.539</u>	<u>(734.860)</u>	<u>1.544.679</u>	<u>1.514.458</u>

As adições no ativo imobilizado ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas (amortizadas) com base no período restante do Contrato de Concessão.

11. DIFERIDO

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, os saldos estavam representados por:

	Consolidado	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Ágio incorporado pelas sociedades, líquido de amortização (nota explicativa nº 1):		
Autovias	154	163
Centrovias	7.579	8.053
Intervias	<u>40.008</u>	<u>42.509</u>
Total	<u>47.741</u>	<u>50.725</u>

12. GARANTIAS E SEGUROS

A Autovias, a Centrovias, a Intervias e a Vianorte, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais, de conservação ordinária da malha rodoviária e do pagamento da parcela fixa do ônus da concessão. Adicionalmente, as concessionárias mantêm coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e compreensiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção,

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 30 de junho de 2007, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade <u>de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	Limites de indenização			
		<u>Autovias</u>	<u>Centrovias</u>	<u>Intervias</u>	<u>Vianorte</u>
Todos os riscos	Riscos de engenharia	24.085	68.543	71.164	2.000
	Riscos patrimoniais	15.271	7.200	7.556	7.172
	Perda de receita	24.000	33.500	49.566	25.966
	Responsabilidade civil	16.641	14.400	17.957	14.105
	Responsabilidade civil - obras	-	-	-	5.000
Garantia	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	15.408	36.678	39.493	18.755
	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	35.184	38.608	46.491	37.756
	Garantia de pagamento mensal (ônus fixo)	8.601	11.715	9.002	47.525

13. CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estavam representadas por:

	Consolidado	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Passivo circulante-		
Retenção de 5% referentes a prestadores de serviços (*)	<u>7.165</u>	<u>6.739</u>

(*) Refere-se a 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços por empreiteiras, que será pago após o término e a aprovação da obra pela Administração da Sociedade.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estavam representados por:

Instituições credoras	Encargos	Vencimento final	30.06.07			31.03.07	
			Controladora	Consolidado		Consolidado	
			Circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Autovias:							
BNDES - "Project Finance" (a)	TJLP + 5% a.a.	Novembro de 2010	-	10.716	25.516	10.727	28.122
BNDES (b)	TJLP + 5% a.a.	Abril de 2011	-	1.295	3.610	1.296	3.923
BNDES (c)	TJLP + 3,95 %a.a.	Mai de 2012	-	146	4.898	-	-
Caixa Econômica Federal (a)	TJLP + 6% a.a.	Novembro de 2010	-	10.729	25.515	10.740	28.121
Banco Itaú BBA (c)	CDI + 2,3% a.a.	Junho de 2009	-	3.028	4.200	3.290	4.200
Banco Fibra (c)	101,8% do CDI	Junho de 2008	-	21.246	-	20.645	-
Centrovias:							
BNDES - "Automático"	TJLP + 3,95% a.a.	Junho de 2012	-	14	4.804	-	-
BNDES - "Project Finance" (d)	TJLP + 5% a.a.	Agosto de 2010	-	21.880	46.760	20.469	48.685
Intervias:							
BNDES (e)	TJLP + UMBNDES + 5% a.a.	Julho de 2011	-	16.732	48.196	16.779	52.348
"Leasing" - parcela do mês	CDI + 2% a.a.	Julho de 2010	-	76	-	80	-
Vianorte:							
BNDES (f)	TJLP + 4,5% a 7,5% a.a.	Agosto de 2013	-	13.981	78.845	13.964	82.017
Banco Safra - Finame (f)	TJLP + 4,9% a.a.	Março de 2008	-	686	-	914	-
Banco ABC - Finame (f)	TJLP + 6,3% a.a.	Julho de 2010	-	475	997	299	944
Banco ABC - conta garantida (f)	CDI + 0,35% a.m.	Fevereiro de 2007	-	3.156	-	3.048	-
Banco Fibra - "comprar" (f)	CDI + 0,37% a.m.	Outubro de 2008	-	701	84	524	230
Banco Unibanco - "Prosoft"	TJLP + 2,18% a.a.	Abril de 2010	-	89	855	-	-
Banco Unibanco - Finame	TJLP + 3,48% a.a.	Abril de 2012	-	41	897	-	-
Banespa - "leasing" (f)	1,52% a 1,87% a.m.	Abril de 2009	-	607	369	716	492
Banco Itaú - "leasing" (f)	1,53% a 1,66% a.m.	Junho de 2008	-	318	-	380	51
Banco Bradesco - "leasing" (f)	1,66% a.m.	Janeiro de 2008	-	114	-	156	-
Banco Dibens - "leasing" (f)	CDI + 1,824% a.a.	Fevereiro de 2010	-	18	39	17	44
SPR:							
Banco Unibanco (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	105.119	-
Banco Bradesco (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	42.047	-
Banco Citibank (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	42.047	-
Banco Itaú BBA (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	42.047	-
Latina-							
Banco Itaú BBA (h)	11,5% a.a.	Julho de 2011	-	134	404	130	444
Sociedade:							
Banco Unibanco (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.293	46.293	-	-	-

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco Bradesco (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.293	46.293	-	-	-
Banco Citibank (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.292	46.292	-	-	-
Banco Itaú BBA (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.292	46.292	-	-	-
Total			<u>185.170</u>	<u>291.352</u>	<u>245.989</u>	<u>335.434</u>	<u>249.621</u>

Autovias

- (a) Referem-se a financiamentos de longo prazo, com vencimento em novembro de 2010, que estão sendo aplicados em investimentos previstos em contrato com o Poder Concedente, contratados com o BNDES e a Caixa Econômica Federal. Em 30 de junho de 2007, 100% do valor desse financiamento está liberado. Sobre o valor do principal incidem juros que são calculados de acordo com a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescidos de 5% a 6% ao ano. Em garantia do financiamento foram dadas uma parcela do produto de cobrança do pedágio e, ainda, caução de ações emitidas pela Sociedade, limitadas à proporção da participação de cada acionista.
- (b) Refere-se a financiamento de longo prazo, com vencimento em abril de 2011, para implementação de um sistema integrado de monitoramento e controle da operação do sistema rodoviário. O valor desse financiamento vem sendo liberado parceladamente. Em 30 de junho de 2007, 100% do valor desse financiamento está liberado. Sobre o valor do principal incidem juros que são calculados de acordo com a variação da TJLP, acrescidos de 5% ao ano. As garantias em 30 de junho de 2007 estão representadas por notas promissórias, no valor total de R\$7.897.
- (c) Financiamentos de capital de giro com vencimentos em 2008 e 2009. Sobre essas operações incidem juros calculados entre 101,8% do CDI e CDI mais 2,3% ao ano, a partir de contratação. Em 30 de junho de 2007, as garantias estão representadas por notas promissórias, no valor total de R\$28.702, e aval dos acionistas.

Centrovias

- (d) Vinculados à obtenção dos financiamentos obtidos do BNDES, a Centrovias e seus acionistas também assumiram, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro-econômico constantes no contrato:

Centrovias

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere R\$3.000 reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Não distribuir dividendos até a completa realização do projeto financiado.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30%, desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente.
- Converter em debêntures simples, caso exigido pelo BNDES, após a conclusão do projeto, parte ou a totalidade do saldo devedor do contrato.
- Manter seguro destinado à garantia das parcelas do produto da cobrança do pedágio com cobertura mínima equivalente a 90 dias de arrecadação, e franquia aceitável pelo BNDES.
- Manter valor caucionado referente a três vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios da dívida.

Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações, sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

Intervias

- (e) Vinculados à obtenção dos financiamentos obtidos do BNDES, a Intervias e seus acionistas também assumiram, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro-econômico constantes no contrato:

Intervias

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere R\$3.000 reajustados pelo IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Depositar toda a receita de pedágio em uma única conta bancária, determinada no contrato. O BNDES poderá cobrar as parcelas diretamente nessa conta.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30%, desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente.
- Manter em uma conta reserva parte dos recursos arrecadados, dentro de limites fixados pelo contrato, que são de uma a três vezes o valor das prestações, incluindo principal e juros.
- As despesas com a operação e manutenção do lote 6 (Rodovia Anhangüera, trecho de Cordeirópolis a Santa Rita do Passa Quatro), operado pela Intervias, ficam limitadas a R\$2.700 mensais. Esse valor é reajustado por ocasião das alterações nas tarifas de pedágio, e em 30 de junho e 31 de março de 2007 correspondiam, respectivamente, a R\$5.220 e R\$4.997 mensais.

Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Intervias, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações, sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

Vianorte

- (f) Os financiamentos estão garantidos por penhor dos bens adquiridos, reserva de meios de pagamentos (parcela do produto de cobrança de tarifas de pedágio) e aplicações financeiras vinculadas apresentadas no realizável a longo prazo.

Adicionalmente, as garantias prestadas aos financiamentos para ampliação e conservação especial de rodovias são:

Vianorte

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere a R\$3.000, com data-base 10 de novembro de 2000, reajustados pelo IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Não distribuir dividendos e/ou juros sobre o capital próprio durante o período de carência do financiamento até a completa realização do projeto financiado.
- Manter um "índice de cobertura do serviço da dívida" no mínimo de 1,20, o qual é calculado pela divisão do lucro apurado antes das despesas financeiras, das despesas com imposto de renda e contribuição social e das despesas com amortização e depreciação, pelo somatório das amortizações de juros e parcelas de financiamentos no exercício.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30% desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente e considerando no passivo total as obrigações relativas aos arrendamentos mercantis.
- Manter seguro destinado à garantia das parcelas do produto da cobrança do pedágio com cobertura mínima equivalente a 90 dias de arrecadação e franquia aceitável pelo BNDES.

Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Vianorte, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio até a completa realização do projeto financiado.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

SPR

- (g) Financiamentos de capital de giro e pagamento do saldo do contrato de aquisição das ações da Vianorte, através da 1ª emissão de notas promissórias comerciais para oferta pública, conforme dispositivos da Instrução CVM nº 429, de 22 de março de 2006, no montante de R\$220.000.

As notas promissórias têm remuneração de 102,75% do CDI a partir da data de emissão, 6 de outubro de 2006, com prazo de vencimento de 180 dias corridos. As referidas notas promissórias comerciais têm a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (controladora) como avalista.

As referidas notas foram liquidadas em 4 de abril de 2007 no valor de R\$233.851.

Latina

- (h) Financiamento para aquisição de máquina autopropelida e equipamento de demarcação.

Sociedade

- (i) Financiamentos de capital de giro para liquidação da primeira emissão de notas promissórias comerciais para oferta pública, conforme dispositivos da Instrução CVM nº 429, de 22 de março de 2006, no montante de R\$180.000.

As notas promissórias têm remuneração de 102,75% do CDI a partir da data de emissão, 4 de abril de 2007, com prazo de vencimento de 180 dias corridos.

Em 30 de junho de 2007, as parcelas relativas ao principal dos financiamentos não circulante apresentavam os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2008 (a partir de julho)	43.756
2009	89.508
2010	76.229
2011	19.554
2012	10.645
2013	6.297
Total	<u>245.989</u>

A Administração entende que as Sociedades cumpriram as cláusulas restritivas contidas nos contratos de financiamento.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estavam representadas por:

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda	-	7.756	-	6.838
Contribuição social	-	2.952	-	2.584
IRRF	34	904	619	4.799
Outros tributos federais	14	2.421	10	2.340

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros tributos municipais	<u>-</u>	<u>3.034</u>	<u>-</u>	<u>2.936</u>
Total	<u>48</u>	<u>17.067</u>	<u>629</u>	<u>19.497</u>

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, as transações com partes relacionadas estão substancialmente representadas pelas seguintes operações:

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Contas a receber - circulante- OHL Concesiones S.L.	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>87</u>
Dividendos a receber:				
Autovias	9.416	-	9.416	-
Intervias	<u>29.958</u>	<u>-</u>	<u>29.958</u>	<u>-</u>
Total	<u>39.374</u>	<u>-</u>	<u>39.374</u>	<u>-</u>
Contas a receber - não circulante:				
Autovias - juros sobre o capital próprio	4.370	-	4.370	-
Autovias - mútuo (a)	24.893	-	24.306	-
Intervias - mútuo	-	-	3.654	-
Centrovias - mútuo (b)	<u>1.004</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>30.267</u>	<u>-</u>	<u>32.330</u>	<u>-</u>
Contas a pagar - circulante:				
OHL Concesiones S.L.	68	68	68	68
Hur S.A.	281	281	299	299
Obrascon Huarte Lain S.A. (Espanha)	465	465	486	486
OHL Participações	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Total	<u>814</u>	<u>814</u>	<u>853</u>	<u>854</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas a pagar - não circulante- OHL Participações - mútuo	-	-	<u>3.536</u>	-
---	---	---	--------------	---

- (a) Contratos de mútuo com taxa de juros de 100% do CDI com vencimento a partir de janeiro de 2009.
- (b) Contratos de mútuo com taxa de juros de 100% do CDI com vencimento a partir de julho de 2010.

	Receitas financeiras, líquidas	
	Controladora	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Autovias	1.418	717
Intervias	295	270
OHL Participações	33	13
Hur S.A.	<u>11</u>	<u>19</u>
Total	<u>1.757</u>	<u>1.019</u>

17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se ao saldo do ônus das concessões obtidas pela Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, o qual é composto pelos valores devidos ao DER/SP pela outorga da concessão.

Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira em setembro de 1998 pela Autovias, junho de 1998 pela Centrovias, fevereiro de 2000 pela Intervias e março de 1998 pela Vianorte. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas em julho com base na variação do IGP-M ocorrida até 31 de maio. Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

<u>Circulante</u>		<u>Direito de outorga</u>		<u>Valor presente (*)</u>	
		<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Autovias	Direito de outorga	4.954	4.898	4.825	4.770
	Parcela variável (a)	349	367	-	-
Centrovias	Direito de outorga	7.412	7.317	7.220	7.138
	Parcela variável (a)	352	365	-	-
Intervias	Direito de outorga	4.613	4.561	4.493	4.445
	Parcela variável (b)	552	535	-	-
Vianorte	Direito de outorga	30.070	29.736	29.289	28.958
	Parcela variável (a)	<u>374</u>	<u>372</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>48.676</u>	<u>48.151</u>	<u>45.827</u>	<u>45.311</u>

(*) Para cálculo a valor presente foi considerada uma taxa de juros de 5% ao ano.

- (a) Valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.
- (b) Valor variável, correspondente a 3% da receita de pedágio e 25% das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Não circulante</u>		<u>Provisão</u>		<u>Valor presente (*)</u>	
		<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Autovias	Direito de outorga	50.495	51.558	37.836	38.418
Centrovias	Direito de outorga	73.697	75.299	55.388	59.243
Intervias	Direito de outorga	53.568	54.538	38.892	39.163
Vianorte	Direito de outorga	<u>291.448</u>	<u>297.971</u>	<u>220.847</u>	<u>224.526</u>
Total		<u>469.208</u>	<u>479.366</u>	<u>352.963</u>	<u>361.350</u>

(*) Para cálculo a valor presente foi considerada uma taxa de juros de 5% ao ano.

O saldo das parcelas a serem pagas em 30 de junho de 2007 estava assim representado:

	<u>Parcelas</u>		<u>Total a pagar</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	
Autovias	12	122	134
Centrovias	12	119	131
Intervias	12	139	151
Vianorte	12	116	128

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2007, o valor pago ao Poder Concedente pelas concessionárias estava assim representado:

	<u>Outorga</u>		<u>Valor pago</u>
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	
Autovias	2.372	2.150	4.522
Centrovias	3.550	2.162	5.712
Intervias	2.208	3.121	5.329
Vianorte	<u>14.401</u>	<u>2.160</u>	<u>16.561</u>
Total	<u>22.531</u>	<u>9.593</u>	<u>32.124</u>

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social em 30 de junho de 2007 é representado por 68.888.888 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações subscritas	Participação - %
Participes em Brasil S.L.	35.861.593	52,06
Obrascon Huarte Lain S.A.	5.471.733	7,94
Kendall Develops S.L.	3.444.445	5,00
Outros	<u>24.111.117</u>	<u>35,00</u>
Total	<u>68.888.888</u>	<u>100,00</u>

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados e consultores legais, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam ocorrer relativas às referidas ações judiciais e estima que a decisão final não afetará significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira consolidada e o resultado das operações da Sociedade.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a Sociedade e suas controladas não possuíam nenhum empréstimo ou financiamento em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, através de suas controladas, está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI e da taxa Selic.

c) Concentração de risco de crédito

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos, aplicações financeiras, cauções contratuais e contas a receber.

A Sociedade e suas controladas mantêm contas correntes bancárias, aplicações financeiras e conta de reserva com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a Sociedade, através de suas controladas, possuía valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., nos montantes de R\$22.470 e R\$21.597, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio - “Sem Parar”, registrados na rubrica “Créditos diversos”.

A Sociedade possui uma carta de garantias firmada por um banco primário para garantir a arrecadação do contas a receber mencionado anteriormente.

d) Valor de mercado de instrumentos financeiros - consolidado

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de junho e 31 de março de 2007 estão demonstrados a seguir:

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Caixa e bancos	8.205	8.205	9.476	9.476
Aplicações financeiras	45.180	45.180	143.054	143.054
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) incluindo a provisão de juros	537.341	537.407	585.055	585.055
Credores pela concessão (circulante e não circulante)	517.884	398.790	527.517	406.661

Os valores de mercado informados em 30 de junho e 31 de março de 2007 não refletem mudanças subseqüentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Caixa e bancos, aplicações financeiras e conta reserva - os valores contábeis informados nos balanços patrimoniais aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - os valores contábeis informados nos balanços patrimoniais aproximam-se do valor de mercado.
- Credores pela concessão - os valores são calculados pelo fluxo de caixa a valor presente, descontado a uma taxa de juros de 5%, que se aproxima das transações de mercado de longo prazo atualizadas pelo IGP-M.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, não havia transações com derivativos.

21. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a taxa efetiva e a taxa estatutária nas demonstrações do resultado consolidado em 30 de junho de 2007 é como segue:

a) Correntes

	Consolidado	
	Trimestre	Semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.803	49.371
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(10.133)	(16.786)
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes-		
Outros	(707)	(3.873)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais de exercícios anteriores, para os quais havia sido registrada provisão em virtude de não haver, naqueles exercícios, firmes evidências sobre a realização-		
Diferenças temporárias	(218)	-
Despesa contabilizada	<u>(11.058)</u>	<u>(20.659)</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Diferidos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Impostos diferidos sobre ágios amortizados incorporados por controladas, líquidos de realização	(1.213)	(2.006)
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	<u>218</u>	<u>196</u>
Despesa contabilizada	<u>(995)</u>	<u>(1.810)</u>

22. OPERAÇÕES DE “SALE LEASEBACK”

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 a Intervias, através de operações de “sale leaseback”, firmou contrato de arrendamento mercantil de Sistemas de Monitoramento de Estradas com o Banco Itaú S.A. Esses sistemas foram vendidos a valores de mercado, não havendo lucro decorrente dessa transação.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a posição relativa ao contrato de arrendamento por “sale leaseback” está representada conforme a seguir:

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>
	<u>Valor do contrato</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Saldo devedor</u>
Contrato nº 566.950	<u>9.300</u>	<u>7.765</u>	<u>8.170</u>

O prazo é de 60 meses, com prestações mensais, a partir de 8 de julho de 2005 até 8 de junho de 2010. Sobre o contrato incidem encargos com base no CDI - Over-Cetip.

23. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 13 de julho de 2007, a Paulista distribuiu lucros no montante de R\$2.000, referente a lucros de anos anteriores.

01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67
---------	----------------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Obrascon Huarte Lain S.A. (OHL Brasil) é uma holding que mantém investimentos em concessões de rodovias no país e em empresas prestadoras de serviços relacionadas às operações de concessão. Ver o comentário de desempenho consolidado.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- No 2T07 obtivemos uma receita líquida de R\$142,2 milhões resultado principalmente do crescimento de 6,6% no tráfego do 2T07 em comparação ao 2T06 *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006. Se compararmos o 1S07 ao 1S06 *pro forma*, que inclui informações da Vianorte, o crescimento da receita líquida teria sido de 8,2% e o crescimento no tráfego de 7,5%.
- As nossas operações mantiveram um desempenho satisfatório tendo o EBITDA Ajustado alcançado R\$86,4 milhões (60,8% da receita líquida), um crescimento de 33,2% quando comparado aos R\$64,9 milhões no 2T06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento de nosso EBITDA Ajustado foi de 9,2% comparando o 2T07 ao 2T06. Analisando o desempenho no semestre, o EBITDA Ajustado do 1S07 aumentou 30,6% alcançando R\$166,3 milhões (59,4% da receita líquida) se comparado ao 1S06. Em termos *pro forma*, este aumento teria sido de 8,6%.
- O lucro líquido no 2T07 alcançou R\$17,8 milhões, um aumento de R\$8,6 milhões comparados aos R\$ 9,2 milhões do 1T07 em função, principalmente, (i) do aumento da receita líquida, (ii) da redução de custos e despesas no trimestre e (iii) da redução das despesas financeiras líquidas. Comparando o 1S07 ao 1S06, o lucro líquido reduziu 53,9%, passando de R\$58,4 milhões no 1S06 para R\$26,9 milhões no 1S07 devido principalmente ao aumento das despesas operacionais e despesas financeiras decorrentes da aquisição da concessionária Vianorte.
- Nosso endividamento líquido no 2T07 aumentou 12,1% em relação ao 1T07, alcançando R\$466,8 milhões, em razão, principalmente da redução das disponibilidades (caixas, bancos e aplicações financeiras) pelo pagamento de dividendos e refinanciamento a menor das Notas Promissórias da OHL Brasil no 2T07.

Destaque (R\$ Mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita Líquida de Serviços	142.157	137.666	101.574	3,3%	40,0%	279.823	198.711	40,8%
EBITDA	97.680	91.113	68.958	7,2%	41,7%	188.792	135.465	39,4%
<i>Margem EBITDA</i>	68,7%	66,2%	67,9%			67,5%	68,2%	
EBITDA Ajustado	86.415	79.847	64.879	8,2%	33,2%	166.261	127.307	30,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	60,8%	58,0%	63,9%			59,4%	64,1%	
EBIT	46.284	38.873	36.366	19,1%	27,3%	85.156	69.377	22,7%
<i>Margem EBIT</i>	32,6%	28,2%	35,8%			30,4%	34,9%	
Resultado antes de IR e CS	29.803	19.569	29.527	52,3%	0,9%	49.371	58.114	(15,0%)
Lucro Líquido	17.750	9.152	40.812	93,9%	(56,5%)	26.902	58.378	(53,9%)
<i>Margem líquida</i>	12,5%	6,6%	40,2%			9,6%	29,4%	
Patrimônio Líquido	685.007	667.257	658.912	2,7%	4,0%	685.007	658.912	4,0%

- No 2T07, nossas concessionárias continuaram a desenvolver seus programas de investimentos de acordo com os contratos de concessão. Na Centrovias, mantivemos os trabalhos de duplicação da SP-225 e estimamos concluir toda a duplicação no exercício de 2007. Na Autovias, Intervias e Vianorte continuamos a desenvolver trabalhos de recuperação e melhoria do pavimento e de dispositivos nas rodovias (conservação especial).
- De acordo com os últimos anúncios realizados pelo Governo do Estado de São Paulo estamos aguardando a publicação dos editais para as licitações do programa de concessões do Estado. Com relação ao processo dos 7 lotes de rodovias federais, o Tribunal de Contas da União "TCU", aprovou em 25/07/2006 o leilão que está previsto

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

para ser realizado no dia 09/10/2007 na BOVESPA. Estamos aguardando a publicação final dos editais.

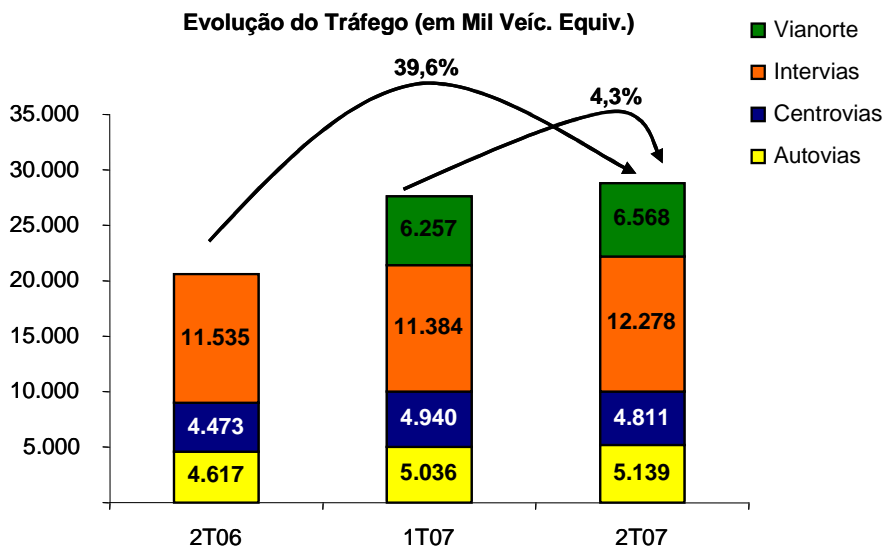
- A seguir apresentamos o quadro demonstrativo da movimentação de pessoal de nossas empresas no 2T07.

Quadro de Pessoal	OHL	Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	Paulista	Latina	Total
30 de Junho 2007	26	165	169	548	255	33	177	1.373
31 de Março 2007	26	159	170	551	255	33	165	1.359
Variação	0	6	(1)	(3)	0	0	12	14

DESEMPENHO OPERACIONAL

Tráfego e Tarifa Média

O tráfego em nossas rodovias no 2T07 aumentou 4,3% em relação ao 1T07 e 39,6% em relação do 2T06, em razão principalmente da aquisição da Vianorte em dezembro de 2006.



Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento no 2T07 teria sido de 6,6% se comparado ao 2T06.

Analisando de forma semestral, o crescimento do tráfego no 1S07 foi 40,2% comparando ao 1S06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento teria sido de 7,5% no mesmo período.

Em relação aos trimestres comparados, o reajuste de inflação foi de -0,33% em 1º de julho de 2006 e não tivemos nenhum aumento de tarifa por conclusão de duplicações de rodovias nos períodos que tenham impactado significativamente a composição de nossa tarifa média.

A seguir apresentamos quadro resumo da evolução do tráfego e das tarifas médias em nossas rodovias.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Veículos Equivalentes	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	5,139,205	5,035,684	4,616,593	2.1%	11.3%	10,174,889	9,064,751	12.2%
Centrovias	4,811,223	4,939,941	4,472,858	(2.6%)	7.6%	9,751,164	8,938,927	9.1%
Intervias	12,277,945	11,384,337	11,535,233	7.8%	6.4%	23,662,282	22,239,475	6.4%
Vianorte	6,567,785	6,256,705	-	5.0%	-	12,824,490	-	-
Total:	28,796,158	27,616,667	20,624,684	4.3%	39.6%	56,412,825	40,243,153	40.2%
Total (pro forma*):	28,796,158	27,616,667	27,004,224	4.3%	6.6%	56,412,825	52,475,324	7.5%

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	6.92	6.89	6.94	0.5%	(0.3%)	6.90	6.93	(0.5%)
Centrovias	7.16	7.17	7.15	(0.1%)	0.1%	7.17	7.16	0.0%
Intervias	3.90	3.90	3.97	0.0%	(2.0%)	3.90	3.96	(1.6%)
Vianorte	5.54	5.55	-	(0.1%)	-	5.54	-	-
Total:	5.36	5.40	5.33	(0.8%)	0.5%	5.38	5.34	0.7%
Total pro forma*:	5.36	5.40	5.31	(0.8%)	0.9%	5.38	5.33	0.8%

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Receita Bruta de Serviços

A receita bruta de serviços no 2T07 foi de R\$156,2 milhões, um crescimento de 3,6% comparado aos R\$150,8 milhões obtidos no 1T07 e 40,4% comparado aos R\$111,2 milhões obtido no 2T06 devido, principalmente, à incorporação da Vianorte em dezembro de 2006. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte em janeiro de 2006, esse crescimento teria sido de 7,6%.

Comparando o 1S07 ao 1S06, a receita Bruta aumentou 41,1%. Em termos *pro forma*, o aumento foi de 8,4% ou R\$23,7 milhões.

Analisando a receita acessória, observa-se um aumento de 22% se compararmos o 2T07 ao 1T07. Tal aumento deve-se a concessionária Vianorte que aumentou sua arrecadação devido a eventos regionais ocorridos no segundo trimestre tais como as feiras Agrishow e Expo-Cana.

Receita Bruta (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita de Pedágios								
Autovias	35.547	34.672	32.044	2,5%	10,9%	70.219	62.844	11,7%
Centrovias	34.459	35.421	32.002	(2,7%)	7,7%	69.880	64.046	9,1%
Intervias	47.835	44.345	45.836	7,9%	4,4%	92.180	88.003	4,7%
Vianorte	36.393	34.698	-	4,9%	-	71.091	-	-
Total de Receita de Pedágios:	154.234	149.137	109.882	3,4%	40,4%	303.370	214.893	41,2%
Total Receita de Pedágios (pro forma*):	154.234	149.137	143.331	3,4%	7,6%	303.370	279.868	8,4%
Receitas Acessórias	1.991	1.632	1.366	22,0%	45,8%	3.623	2.746	31,9%
Total Receita Bruta:	156.225	150.769	111.248	3,6%	40,4%	306.994	217.639	41,1%
Total Receita Bruta (pro forma*):	156.225	150.769	145.205	3,6%	7,6%	306.994	283.310	8,4%

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

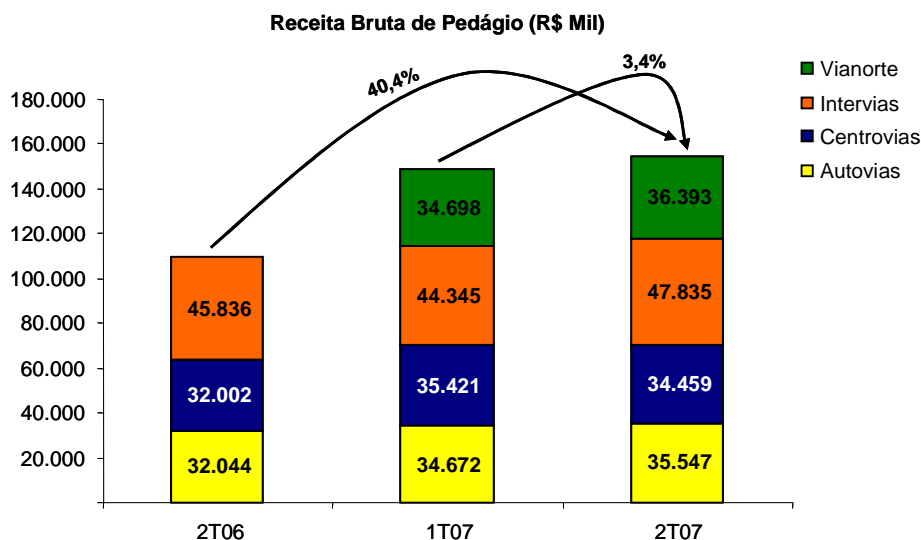
A cobrança eletrônica de pedágios representou 46,5% do faturamento bruto no 2T07, comparado a 44,2% no 1T07. A seguir apresentamos a evolução da receita bruta de pedágio:

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Receita Líquida de Serviços e Deduções dos Serviços Prestados

Nossa receita líquida de serviços aumentou 3,3% passando de R\$137,7 milhões no 1T07 para R\$142,2 milhões no 2T07. Comparando com o mesmo período do ano passado (2T06) o crescimento foi de 40,0%, como consequência, principalmente, da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006, aportando R\$33,6 milhões a mais em nossa receita líquida.

Receita Líq. de Serviços (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	32.765	31.964	29.523	2,5%	11,0%	64.729	57.905	11,8%
Centrovias	31.412	32.714	29.542	(4,0%)	6,3%	64.127	59.136	8,4%
Intervias	44.331	41.156	42.509	7,7%	4,3%	85.487	81.671	4,7%
Vianorte	33.649	31.831	-	5,7%	-	65.480	-	-
Total:	142.157	137.666	101.574	3,3%	40,0%	279.823	198.711	40,8%
Total (pro forma*):	142.157	137.666	132.558	3,3%	7,2%	279.823	258.646	8,2%

Deduções dos Serv. Prestados (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	(3.117)	(3.035)	(2.804)	2,7%	11,2%	(6.152)	(5.500)	11,9%
Centrovias	(3.490)	(3.117)	(2.814)	12,0%	24,0%	(6.607)	(5.633)	17,3%
Intervias	(4.253)	(3.928)	(4.056)	8,3%	4,9%	(8.181)	(7.795)	5,0%
Vianorte	(3.208)	(3.023)	-	6,1%	-	(6.231)	-	-
Total:	(14.068)	(13.103)	(9.674)	7,4%	45,4%	(27.171)	(18.928)	43,5%
Total (pro forma*):	(14.068)	(13.103)	(12.647)	7,4%	11,2%	(27.171)	(24.665)	10,2%

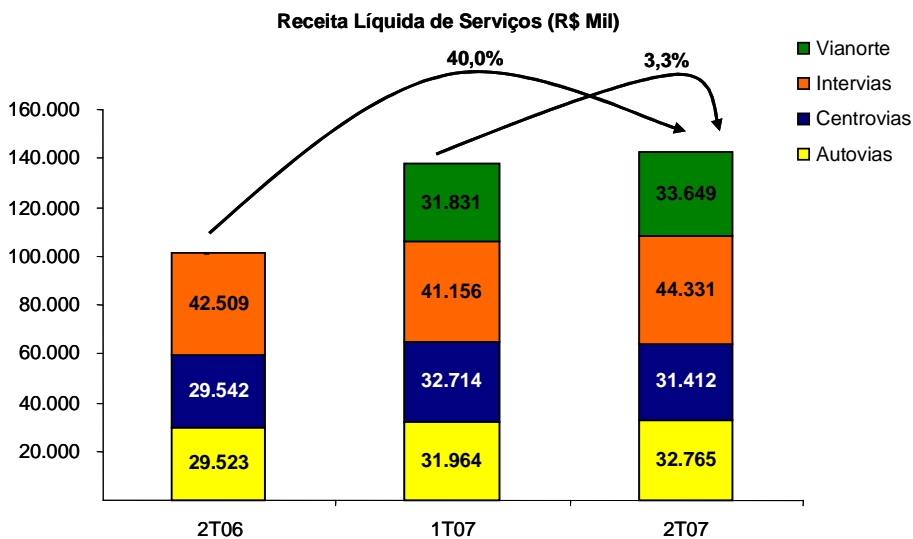
* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Em termos *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, nossa receita líquida de serviços teria aumentado 7,2% quando comparada com a receita do mesmo trimestre no ano anterior em consequência, principalmente, do aumento de tráfego de 6,6% no mesmo período.

A análise semestral segue a mesma linha, a receita líquida teria aumentado 8,2% em termos *pro forma* comparando o 1S07 com o 1S06, enquanto o tráfego 7,5%.

A seguir apresentamos gráfico com a abertura das receitas líquidas (pedágios e acessórias) por concessionária.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Os tributos incidentes sobre nossa receita bruta de serviços aumentaram 7,4% no 2T07 comparado ao trimestre imediatamente anterior, e 45,4% se comparado ao 2T06, acompanhando o aumento da receita bruta de serviços e o efeito da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Destacamos o aumento, não recorrente, de 24% no recolhimento de impostos da concessionária Centrovias no 2T07 comparado ao 2T06 devido ao pagamento de ISS retroativo ao ano de 2004, que estava depositado em juízo, pois a Prefeitura de um dos municípios limítrofes a concessionária não estava com a legislação do ISS regulamentada de acordo com a LC 116 de 2003. O valor recolhido em maio de 2007 referente a 2004 foi de aproximadamente R\$451 mil.

Em termos *pro forma*, se compararmos o 2T07 ao 2T06, os tributos incidentes aumentaram 11,2%.

Nossas concessionárias calculam esses tributos com base na cumulatividade, com alíquotas de 0,65% para o PIS, 3,00% para o Cofins e 5,0% para o ISS.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia atingiu R\$86,4 milhões, ou 60,8% da receita líquida no 2T07, um crescimento de 8,2% ou R\$6,6 milhões quando comparado ao 1T07. Comparando o resultado do 2T07 ao 2T06, o EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 33,2% ou R\$21,5 milhões, devido a incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita Líquida de Serviços	142.157	137.666	101.574	3,3%	40,0%	279.823	198.711	40,8%
Custos dos Serviços Prestados	(78.186)	(80.131)	(51.319)	(2,4%)	52,4%	(158.317)	(101.865)	55,4%
Amortização e Depreciação	49.530	50.261	28.424	(1,5%)	74,3%	99.791	55.801	78,8%
Outras Receitas	84	-	58	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(14.969)	(15.723)	(9.075)	(4,8%)	64,9%	(30.693)	(15.964)	92,3%
Despesas Tributárias	(936)	(960)	(704)	(2,5%)	33,0%	(1.896)	(1.386)	36,8%
EBITDA	97.680	91.113	68.958	7,2%	41,7%	188.792	135.465	39,4%
Ônus Fixo pago	(11.265)	(11.266)	(4.079)	(0,0%)	176,2%	(22.531)	(8.158)	176,2%
EBITDA Ajustado	86.415	79.847	64.879	8,2%	33,2%	166.261	127.307	30,6%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	60,8%	58,0%	63,9%			59,4%	64,1%	

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Analisando os períodos de maneira *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, o EBITDA Ajustado da Companhia no 2T07 teria crescido 9,2% ou R\$7,3 milhões comparado ao 2T06 *pro forma*. Na comparação semestral, o crescimento do EBITDA Ajustado seria de 8,6% ou R\$13,2 milhões.

EBITDA Ajustado <i>pro forma</i> (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita Líquida de Serviços	142.157	137.666	132.558	3,3%	7,2%	279.823	258.645	8,2%
Custos dos Serviços Prestados	(78.186)	(80.131)	(74.695)	(2,4%)	4,7%	(158.317)	(146.666)	7,9%
Amortização e Depreciação	49.530	50.261	44.206	(1,5%)	12,0%	99.791	86.134	15,9%
Outras Receitas	84	-	58	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(14.969)	(15.723)	(10.820)	(4,8%)	38,3%	(30.693)	(20.774)	47,7%
Despesas Tributárias	(936)	(960)	(898)	(2,5%)	4,2%	(1.896)	(1.809)	4,8%
EBITDA	97.680	91.113	90.409	7,2%	8,0%	188.792	175.698	7,5%
Ônus Fixo pago	(11.265)	(11.266)	(11.304)	(0,0%)	(0,3%)	(22.531)	(22.608)	(0,3%)
EBITDA Ajustado	86.415	79.847	79.105	8,2%	9,2%	166.261	153.090	8,6%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	60,8%	58,0%	59,7%			59,4%	59,2%	

Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte desde 01/01/2006

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$7,3 milhões no resultado do EBITDA Ajustado do 2T07 em comparação ao resultado *pro forma* do 2T06 são:

- Aumento de R\$9,6 milhões de reais na receita líquida de serviços em razão principalmente do aumento de 6,6% no tráfego do período.
- Aumento de R\$2,4 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados as amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i) aumento de aproximadamente R\$0,6 milhões nos gastos com serviços de terceiros; (ii) aumento de aproximadamente R\$0,3 milhões no gasto com ônus variável devido ao aumento da receita de pedágio; e (iii) aumento de aproximadamente R\$1,5 milhões nos custos de conservação de rotina e de provisões para contingências trabalhistas ocorrida em sua maior parte na concessionária Intervias.

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$13,2 milhões no resultado do EBITDA Ajustado do 1S07 em comparação ao resultado *pro forma* do 1S06 são:

- Aumento de R\$21,2 milhões de reais na receita líquida de serviços em razão principalmente do aumento de 7,5% no tráfego do período.
- Aumento de R\$8,0 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados as amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i)

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

aumento de R\$1,1 milhões nos gastos com serviços de terceiros devido a reajustes de contratos ocorridos principalmente no 2T07; (ii) aumento de R\$0,7 milhões no gasto com ônus variável devido ao aumento da receita de pedágio; (iii) aumento de R\$2,8 milhões nos gastos com pessoal devido a dissídio de 4% ocorrido em março de 2007, recomposição salarial, participação em lucros e resultados, gratificações, além de algumas rescisões contratuais ocorridas na Vianorte; e (iv) aumento de aproximadamente R\$3,3 milhões em conserva de rotina e de provisões para contingências trabalhistas ocorridas nas concessionárias.

Resultado Financeiro Líquido

Nosso resultado financeiro líquido reduziu 14,6% ou R\$2,8 milhões no 2T07, quando comparado ao 1T07. Como percentual da receita líquida, o resultado financeiro atingiu 11,6%, contra 14,0% no 1T07.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receitas Financeiras	2.472	5.030	5.142	(50,9%)	(51,9%)	7.502	11.382	(34,1%)
Despesas Financeiras	(18.971)	(24.360)	(11.960)	(22,1%)	58,6%	(43.331)	(22.672)	91,1%
BNDES/CEF	(8.540)	(8.700)	(7.560)	(1,8%)	13,0%	(17.240)	(15.128)	14,0%
Outras Despesas Financeiras	(8.787)	(9.991)	(3.095)	(12,1%)	183,9%	(18.778)	(4.831)	288,7%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(1.644)	(5.669)	(1.305)	(71,0%)	26,0%	(7.313)	(2.714)	169,5%
Varição Cambial Líquida	18	26	(21)	(30,8%)	(185,7%)	44	27	63,0%
Resultado Financeiro Líquido	(16.481)	(19.304)	(6.839)	(14,6%)	141,0%	(35.785)	(11.263)	217,7%
% Receita Líquida	11,6%	14,0%	6,7%			12,8%	5,7%	

A redução de R\$2,8 milhões em nosso resultado financeiro líquido no 2T07 comparado ao 1T07 deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- Uma redução de R\$2,6 milhões nas receitas financeiras devido a redução de caixa do grupo principalmente por dois fatores: (i) rolagem da dívida a menor em abril de 2007 quando a SPR, controlada da OHL Brasil liquidou suas Notas Promissórias no valor de R\$220 milhões e a OHL Brasil emitiu Notas Promissórias no valor de R\$180 milhões para o refinanciamento. Nesta operação a redução de caixa do grupo foi de aproximadamente R\$40 milhões; e (ii) pagamento de dividendos em (maio/2007) no valor aproximado de R\$41 milhões.
- Uma redução de R\$160 mil nas despesas com BNDES e CEF em função do pagamento regular da dívida
- Uma redução de R\$1,2 milhões nas "Outras Despesas Financeiras", devido a redução da dívida a partir de abril de 2007.
- Uma redução de R\$4,0 milhões nas despesas de atualização monetária do ônus fixo devido, principalmente, a variação do IGP-M no período, que foi de 1,11% no 1T07 e 0,34% no 2T07, uma redução de 71%.

A taxa de juros obtida nas aplicações que realizamos, todas em reais, está atrelada ao CDI.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

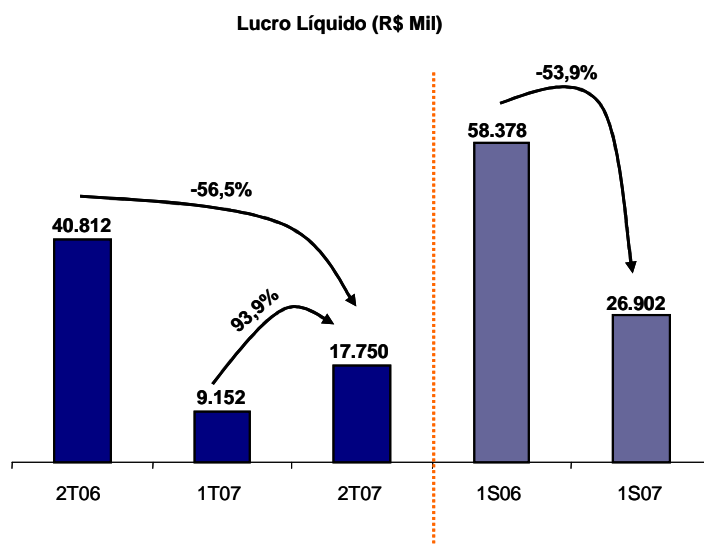
02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia no 2T07 aumentou 93,9% quando comparado ao 1T07, passando de R\$9,2 milhões para R\$17,8 milhões no 2T07. Como percentual da receita líquida, o resultado no 2T07 ficou em 12,5% contra 6,6% no 1T07. O aumento do lucro no 2T07 deve-se principalmente ao aumento da receita, redução das despesas gerais e administrativas e redução das despesas financeiras.

No1S07 obtivemos um lucro líquido de R\$26,9 milhões, uma redução de R\$31,5 milhões se comparado ao lucro líquido de R\$ 58,4 milhões no 1S06. Salientamos que no 2T06 tivemos uma provisão de crédito de imposto diferido no valor de R\$22,4 milhões relativo ao aproveitamento do ágio (já amortizado contabilmente) na compra das concessionárias – Autovias, Centrovias e Intervias – em virtude da operação de cisão da OHL Participações.



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta consolidada da companhia reduziu 8,2% no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2007 passando para R\$537,3 milhões devido, principalmente, a renovação a menor das Notas Promissórias, dívida de curto prazo.

A dívida líquida consolidada (empréstimos e financiamentos menos caixa, bancos, aplicações financeiras e cauções contratuais) aumentou 12,1% no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2007, devido a redução do caixa, conforme anteriormente mencionado.

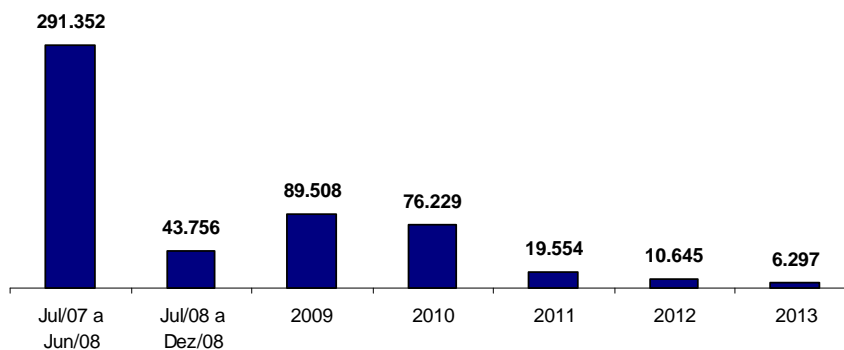
Endividamento (R\$ Mil)	2T07	%	1T07	%	2T06	%
Indexadores da Dívida						
TJLP	312.240	58,1%	313.186	53,5%	240.121	87,7%
CDI	218.256	40,6%	263.913	45,1%	25.994	9,5%
Outros	6.845	1,3%	7.956	1,4%	7.638	2,8%
Total	537.341	100,0%	585.055	100,0%	273.753	100,0%
Curto Prazo	291.352	54,2%	335.434	57,3%	74.539	27,2%
Longo Prazo	245.989	45,8%	249.621	42,7%	199.214	72,8%
Dívida Líquida:	466.795		416.322		200.349	

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 30 de junho de 2007, tínhamos R\$312,2 milhões de dívidas sujeitas à variação da TJLP, R\$218,3 milhões sujeitos às variações do CDI e R\$6,8 milhões indexados à UMBNDES (Unidade Monetária BNDES – cesta de moedas) e outros.

A seguir apresentamos o cronograma de amortização financeira da dívida consolidada:

Cromograma de Pagamento da Dívida Consolidada (R\$ Mil)



INVESTIMENTOS

No 2T07, o fluxo de caixa de investimentos de nossas concessionárias somou R\$77,9 milhões, sendo R\$14,4 milhões investidos na Autovias, R\$27,9 milhões na Centrovias, R\$18,6 milhões na Intervias e R\$17,1 milhões na Vianorte, de acordo com o cronograma de investimentos de cada concessionária.

Investimentos Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T07 Real	1T07 Real	1S07	2007 (E)
Autovias	14.443	8.391	22.834	47.000
Centrovias	27.873	15.708	43.581	90.000
Intervias	18.639	15.556	34.195	36.000
Vianorte	17.142	7.473	24.615	47.000
Outros Investimentos*	(194)	1.337	1.143	-
Total Concessionárias	77.903	48.465	126.368	220.000

* Inclui ajustes de consolidação e investimentos na Controladora OHL Brasil S.A. e outras empresas do Grupo.

Na Autovias trabalhamos no desdobramento da praça de pedágio de São Simão, na SP330 e também estamos implantando faixas adicionais e revitalização de pavimentos e dispositivos (conservação especial).

Na Centrovias continuamos as obras de duplicação da SP-225, e estimamos concluir esta duplicação até o final deste ano.

Na Intervias continuamos com a recuperação de pavimento na SP-330 (2ª Intervenção), remodelação de alguns dispositivos na SP-215 e SP191 e duplicação na SP-147 com a SP-191.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

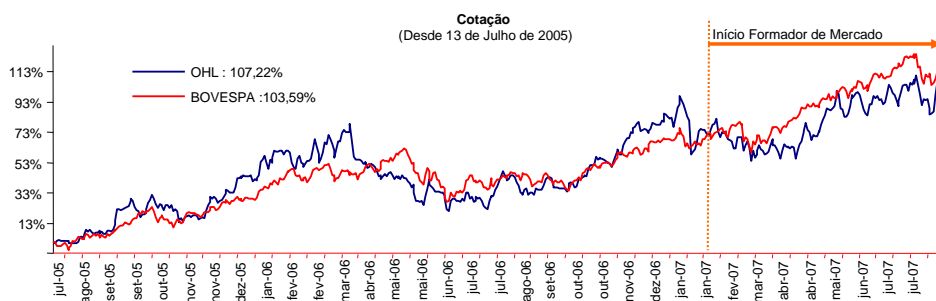
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A concessionária Vianorte realiza trabalhos de recuperação e revitalização de pavimentos e dispositivos ao longo da SP-330, bem como a recuperação de pontes e viadutos.

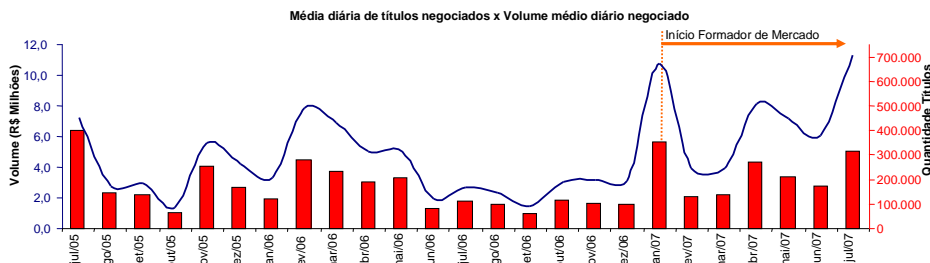
Estimamos investir R\$220 milhões em 2007 e R\$292 milhões entre 2008 e 2010 para cumprir com as obrigações decorrentes dos respectivos contratos de concessão no decorrer dos próximos quatro anos.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de nossa listagem na BOVESPA (15/07/2005) até o dia 10 de agosto de 2007, as ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 107,22%.



O volume médio mensal de ações negociadas na BOVESPA desde a data de lançamento até julho de 2007 e a quantidade média mensal de títulos estão representados no gráfico a seguir.



No 2T07 o volume financeiro médio diário negociado foi de R\$8,2 milhões, um aumento de 53,8% na liquidez se comparado ao volume financeiro médio diário negociado de R\$5,3 milhões no 1T07. A OHL Brasil possui um *free float* de 40% do seu capital.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006 (QUADRO SUPLEMENTAR)

(As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2007 e de 2006 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita nos relatórios datados de 1º de agosto de 2007 e de 4 de agosto de 2006, respectivamente)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do semestre		26.902	58.378	26.902	58.378
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		203	99	99.791	55.801
Amortização de (deságio) ágio em investimentos		-	(72)	4.709	10.497
Baixa de ativos imobilizados		18	-	673	285
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	1.810	(22.022)
(Receitas) despesas de juros, líquidas		3.830	(2.720)	39.831	19.082
Reversão de receita diferida		-	-	605	556
Resultado de equivalência patrimonial	9.a	(36.863)	(54.801)	-	-
Redução (aumento) das provisões para contingências		-	-	115	(862)
Recebimento de dividendos		9.951	-	-	-
Redução (aumento) dos ativos operacionais:					
Contas a receber		1.272	(926)	490	473
Créditos diversos		(7)	(84)	2.814	1.868
Estoques		-	-	(56)	(66)
Despesas antecipadas		(259)	3	490	1.508
Impostos a recuperar		(1.076)	(644)	(2.351)	(1.400)
Outros		(726)	(293)	(1.060)	(336)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores		(429)	242	7.620	1.234
Obrigações sociais		513	456	1.421	865
Obrigações fiscais		(8)	(692)	481	(2.963)
Outros		(69)	(6)	1.410	(1.752)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		3.252	(1.060)	185.695	121.146
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Acréscimos nos depósitos vinculados		-	-	(1.257)	(859)
Valor resgatado dos depósitos vinculados		-	-	6.546	2.290
Pagamentos do ativo imobilizado		(19)	(735)	(126.368)	(71.473)
Adições ao diferido		-	-	-	(149)
Acréscimos nos investimentos		(136.000)	(106.420)	-	(106.919)
Recebimento de mútuos de empresas ligadas		10.870	13.924	-	-
Empréstimos de mútuos de empresas ligadas		(1.000)	-	-	(97)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(126.149)	(93.231)	(121.079)	(177.207)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos e financiamentos:					
Captações		180.000	-	204.044	19.182
Pagamentos		-	-	(290.147)	(39.493)
Pagamento de credores pela concessão		-	-	(22.587)	(8.158)
Pagamentos de dividendos		(41.815)	-	(41.815)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		138.185	-	(150.505)	(28.469)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE DISPONIBILIDADES, LÍQUIDO		15.288	(94.291)	(85.889)	(84.530)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE		9.018	100.105	139.274	139.357
DISPONIBILIDADES NO FIM DO SEMESTRE		24.306	5.814	53.385	54.827
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES SOBRE FLUXOS DE CAIXA					
Caixa pago no semestre:					
Juros pagos		123	123	19.820	10.367
Impostos sobre a renda		166	828	19.928	21.781

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTA COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE – ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.						Posição em 03/08/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PARTÍCIPIES EN BRASIL UNIPERSONAL S L*	35.861.593	52,06			35.861.593	52,06
OBRASCON HUARTE LAIN S.A.*	5.471.733	7,94			5.471.733	7,94
KENDALL DEVELOPS S L*	3.444.445	5,00			3.444.445	5,00
JANUS OVERSEAS FUND**	2.903.400	4,21			2.903.400	4,21
JANUS A SER INTL GR PORTFOLIO**	903.160	1,31			903.160	1,31
JANUS ADVIS INT GROWTH FUND**	404.400	0,59			404.400	0,59
Ações em Tesouraria	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros	19.900.157	28,89			19.900.157	28,89
Total	68.888.888	100,00			68.888.888	100,00

* Sede: Espanha

** Sede: EUA

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: PARTÍCIPIES EN BRASIL UNIPERSONAL S L						Posição em 03/08/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
OHL CONCESIONES S. L. UNIPERSONAL	1.000.100	100,00			100.000.000	100,00
Total	1.000.100	100,00			1.000.100	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OHL CONCESIONES S.L. UNIPERSONAL						Posição em 03/08/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
OBRASCON HUARTE LAIN S.A.	1.000.000.000	100,00			1.000.000.000	100,00
Total	1.000.000.000	100,00			1.000.000.000	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OBRASCON HUARTE LAIN S.A.						Posição em 31/03/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
GRUPO VILLAR MIR SL	44.379.747	50,72			44.379.747	50,72
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	235.169	0,27			235.169	0,27
FIDELITY INTERNATIONAL LIMITED ("FIL")	1.512.263	1,73			1.512.263	1,73
AMBER MASTER FUND (CAYMAN), SPC	1.472.599	1,68			1.472.599	1,68
OUTROS - MERCADO	39.892.277	45,60			39.892.277	45,60
Total	87.492.055	100,00			87.492.055	100,00

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMONITRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em (03/08/2007)						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	41.333.326	60,00			41.333.326	60,00
Administradores						
Conselho de Administração	7	0,00			7	0,00
Diretoria	0	0,00			0	0,00
Conselho Fiscal*	0	0,00			0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00			0	0,00
Outros Acionistas**	27.555.555	40,00			27.555.555	40,00
Total	68.888.888	100,00			68.888.888	100,00

* O Conselho Fiscal foi instalado em 19/04/2007

** Free Float

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em (03/08/2006)						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	41.333.326	60,00			41.333.326	60,00
Administradores						
Conselho de Administração	7	0,00			7	0,00
Diretoria	0	0,00			0	0,00
Conselho Fiscal*	0	0,00			0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00			0	0,00
Outros Acionistas**	27.555.555	40,00			27.555.555	40,00
Total	68.888.888	100,00			68.888.888	100,00

* O Conselho Fiscal foi instalado em 19/04/2007

** Free Float

01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67
---------	----------------------------------	--------------------

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

VINCULAÇÃO À CLAUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. e controladas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e de suas controladas, compreendendo os balanços patrimoniais (individual e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado), levantados em 31 de março de 2007, e as demonstrações do resultado (individuais e consolidadas) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2006, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatórios de revisão especial, sem ressalvas, datados de 2 de maio de 2007 e 4 de agosto de 2006, respectivamente.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. As informações contidas no Anexo - Quadro Suplementar, referentes aos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das Informações Trimestrais básicas. Essas informações foram por nós revisadas de acordo com as normas mencionadas no parágrafo 2 e, baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nos referidos fluxos de caixa.

São Paulo, 1º de agosto de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	8
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	9
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	11
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	45
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	46
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	56
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	60/61